

TÍTULO: A construção de uma proposta de recomposição vegetal: etapa inicial

AUTORES:

Glaucia Almeida de Moraes

Jaqueline Bogaz Cardoso Bonin

RESUMO:

O município de Angélica começou a ser explorado na década de 50, com a chegada dos primeiros colonizadores, que se dedicaram ao plantio de café em pequenas propriedades. Posteriormente, deu-se início à derrubada da mata nativa, com a instalação das serrarias e também o plantio de pastagens para criação de gado, fatores que ocasionaram grande degradação do solo da região e o desaparecimento de muitas espécies de árvores nativas. Este projeto objetiva elaborar uma proposta para a recomposição da vegetação arbórea em uma área no município de Angélica-MS, com base na composição florística de remanescentes da cobertura vegetal nativa e no conhecimento de moradores da região, e, indiretamente, contribuir para recuperação da diversidade da fauna e da flora. Na etapa já concluída, 19 moradores da zona rural do município foram entrevistados com o auxílio de um questionário contendo questões abertas e fechadas. Os dados coletados nas entrevistas foram tabulados e obteve-se o seguinte resultado: 68,4% dos entrevistados residem no município há mais de 41 anos; conhecem em média 18 espécies de árvores nativas diferentes; citaram, individualmente, até 12 espécies que atualmente estariam ausentes na região; 52,6% demonstraram interesse em revegetar suas propriedades, porém a dificuldade mais citada pelos proprietários foi a aquisição de mudas, mencionada por 47,4% dos entrevistados. As espécies mencionadas foram utilizadas para a confecção de uma lista encaminhada à Unidade de Silvicultura da CESP em Primavera-SP, que doou 2000 mudas para o plantio que ocorrerá durante o segundo semestre de 2008 no Sítio Piedade, cujo proprietário, Sr. Celso Bogaz, permitiu o plantio e está cercando a área. Também se obteve uma doação de sementes de guandu da Empresa Bonamigo, de Campo Grande-MS, que serão semeadas nas entrelinhas para melhorar a fertilidade do solo e propiciar um sombreamento inicial para as mudas. A Prefeitura Municipal de Angélica está colaborando com o preparo da terra para o plantio. Espera-se que a área do plantio constitua-se em um modelo/incentivo para outros proprietários que tenham interesse em, ao menos, legalizar suas propriedades quanto à presença de reserva legal e de recomposição das áreas de preservação permanente

PALAVRA CHAVE: espécies nativas, parcerias, conhecimento popular